

43 E o seu criado lhe respondeu: Que é isto, para eu o pôr diante a cem pessoas? Êle disse outra vez: Dá ao povo para que coma: Porque eis-aqui o que diz o Senhor: Comerão e sobejará.

44 Pôs-lhos pois diante: Comeram, e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor.

CAPÍTULO 5

NAAMAN E' CURADO DE LEPRA POR ELISEU. GIEZI E' FERIDO DO MESMO MAL POR TER RECEBIDO PRESENTES DE NAAMAN.

1 Naaman, general do exército do rei da Síria, era um homem poderoso, e de grande privança junto a seu amo: Porque por êle salvou o Senhor a Síria: E era um homem valente e rico, mas leproso. (1)

2 Ora uns ladrões haviam saído da Síria, e tinham levado cativa do país de Israel uma rapariga pequena, que estava ao serviço da mulher de Naaman,

3 a qual disse a sua ama: Prouvera a Deus que meu senhor tivera ido buscar o profeta, que está em Sa-

(1) NAAMAN — Habitava Damasco, e, segundo o testemunho de Josefo, foi o assassino involuntário do rei Acab com uma flecha arremessada ao acaso. 3 Rs 22, 34. Conserva-se nítida a recordação d'este personagem e a casa da sua habitação é agora um hospital de leprosos, onde se recolhem homens e mulheres completamente desfigurados. A pior espécie de lepra é a tuberculosa, hipertrofica e ulcerosa, cuja marcha é progressiva e lenta, afetando os órgãos essenciais à vida: é incurável e mortal, e era neste estado que se encontrava Naaman, quando Eliseu o curou. O dr. Guiboset escreveu acêrca da casa de Naaman: *Nous avons visité cette antique maison de Naaman devenue, pour consacrer le souvenir de sa guérison miraculeuse une léproserie.* Dr. Guiboset, Jerusalem, *Le Calre, Damas*, 1889, pág. 293.

maria: Sem dúvida êle o tivera curado da lepra, que padece.

4 Sobre isto foi Naaman ter com seu amo, e declarou-lhe, dizendo: Uma rapariga do país de Israel disse isto e isto.

5 E o rei da Síria lhe respondeu: Vai, eu enviarei uma carta ao rei de Israel. Partindo pois Naaman, e levando consigo dez talentos de prata, e seis mil escudos de ouro, e dez vestidos para mudar,

6 levou ao rei de Israel a carta concebida nestes têrmos: Quando tu tiveres recebido esta carta, saberás que eu te enviei Naaman meu servo, para o curares da sua lepra.

7 E tendo o rei de Israel lido a carta, rasgou os seus vestidos, e disse: Acaso sou eu Deus, para poder tirar, e dar vida, como assim êste me enviou um homem, para eu o curar da sua lepra? Adverti, e vêde que anda buscando ocasião de romper comigo.

8 O que tendo ouvido Eliseu, homem de Deus, a saber, que o rei de Israel rasgara os seus vestidos, mandou-lhe dizer: Por que rasgaste os teus vestidos? Venha ter comigo, e saiba que há um profeta em Israel.

9 Veio pois Naaman com os seus cavalos, e carroças, e parou à porta da casa de Eliseu,

10 e Eliseu lhe enviou um mensageiro, dizendo: Vai, lava-te sete vêzes no Jordão, e a tua carne será curada, e ficarás limpo.

11 Naaman agastado se retirava, dizendo: Eu cuidava que êle sairia a buscar-me, e que pôsto em pé invocaria o nome do Senhor seu Deus, e que me tocaria com a sua mão o lugar da lepra, e que me curaria.

12 Acaso Abana, e Farfar, rios de Damasco, não são melhores do que tôdas as águas de Israel, para eu

4 Reis 5, 13-18

me lavar nelas e ficar limpo? Como êle pois voltasse, e se retirasse enfadado, (2)

13 chegaram-se a êle os seus servos, e lhe disseram: Pai, ainda quando o profeta te houvesse ordenado uma coisa muito difficil, devêras tu sem dúvida fazê-la: Quanto mais agora que êle te disse: Lava-te e ficarás limpo.

14 Foi êle pois, e lavou-se sete vêzes no Jordão conforme a palavra do homem de Deus, e a sua carne se tornou, bem como a carne dum menino muito tenro, e ficou limpo.

15 E voltando para o homem de Deus com tôda a sua comitiva, veio, e se apresentou diante dêle, e disse: Eu sei certamente que não há outro Deus em tôda a terra, senão o que há em Israel. Rogo-te pois que recebas de teu servo alguma oferta.

16 Mas êle respondeu: Viva o Senhor, em cuja presença estou, que eu a não receberei. E por mais que instasse, absolutamente não condescendeu.

17 E disse Naaman: Seja como tu queres: Mas peço-te que me permitas levar dois machos carregados da terra dêste país: Porque o teu servo não sacrificará mais holocaustos, ou vítimas aos deuses estrangeiros, senão ao Deus de Israel.

18 Esta só coisa porém há pela qual rogues ao Senhor pelo teu servo, quando meu amo entrar no templo de Remon, para adorar: E segurando-se êle no meu braço, se eu adorar no templo de Remon, adorando êle

(2) **ABANA E FARFAR** — Damasco é banhada por dois rios importantes, chamados hoje Barada e Aonadj. O Barada, nome árabe, que quer dizer "o frio", "o gêlo", é o Abana. Fertiliza os jardins e vai desaguar a vinte quilômetros da cidade, no lago el-Atribh. O Farfar é o Aonadj, que significa "recurvado". Não passa em Damasco, mas banha o seu território e vai até ao lago Zeldjaim.

no mesmo lugar, que o Senhor me perdoe a mim teu servo por esta causa (3)

19 Eliseu lhe respondeu. Vai-te em paz. Retirou-se pois dêle no melhor tempo do ano.

20 E Giezi criado do homem de Deus disse: Meu amo perdoou a êste Naaman siro, não querendo receber nada do que êle lhe trouxera: Viva o Senhor, que eu correrei atrás dêle, e receberei dêle alguma coisa.

21 E Giezi foi em alcance de Naaman: O qual, vendo-o vir correndo para êle, saltou do coche a recebê-lo, e disse: Está tudo bom?

22 E êle respondeu: Muito bom: Meu amo me enviou a dizer-te: A esta hora chegaram do monte de Efraim dois moços dos filhos dos profetas: Dai-lhes um talento de prata, e dois vestidos para mudarem.

23 E disse Naaman: Melhor é que aceites dois talentos. E obrigou-o a isso, e atou os dois talentos de prata, e os dois vestidos em dois sacos, e carregou com êles dois dos seus servos, que os levaram diante de Giezi.

24 E chegada já a tarde, tomou-os êle das suas mãos, e os guardou em sua casa, e despediu os homens, e êles se foram:

25 Tendo êle pois entrado, pôs-se diante de seu amo. E Eliseu lhe disse: De onde vens, Giezi? Êle lhe respondeu: Teu servo não foi a parte alguma.

(3) ESTA SÓ COISA — Os intérpretes justificam o pedido de Naaman e o despacho de Eliseu. O primeiro tinha de ir ao templo acompanhando o rei, dando-lhe o braço, e prostrando-se quando o seu senhor se prostrava; mas nisto não havia outra coisa senão um simples serviço prestado ao rei, sem que no seu coração houvesse outro sentimento que não fôsse o da fé e obediência ao verdadeiro Deus. E' verdade que supplica a indulgência do Senhor, mas é porque teme que a sua ação seja mal interpretada por aquêles que a presenciarem, e para que fique um documento da sua humildade e fé em Deus.

26 Mas Eliseu lhe replicou: Pois não tinhas presente o meu espírito, quando aquêlê homem desceu do coche ao teu encontro? Tu agora pois recebeste vestidos, para comprares olivais, vinhas e ovelhas, e bois, e servos, e servas.

27 Mas também a lepra de Naaman se pegará a ti, e a tôda a tua geração para sempre. E Giezi saiu da sua presença leproso como a neve.

CAPÍTULO 6

ELISEU FAZ VIR ACIMA DA ÁGUA O FERRO DUM MACHADO. DESCOBRE AO REI DE ISRAEL A EMBOSCADA, QUE LHE QUERIA ARMAR O REI DA SÍRIA. ÊSTE MANDA SOLDADOS, QUE PRENDAM O PROFETA. O REI DA SÍRIA CERCA A SAMARIA, E CAUSA NELA UMA FOME HORROROSA.

1 Disseram porém os filhos dos profetas a Eliseu: Vê que o lugar, em que moramos contigo, é estreito para nós.

2 Vamos até o Jordão, cada um de nós corte madeiras do bosque, para edificarmos aí lugar para nós habitarmos. Êle respondeu: Ide.

3 E um dêles lhe disse: Pois vem tu também com os teus servos. Êle respondeu: Eu irei.

4 E foi com êles. E chegados êles ao Jordão, cortavam madeiras.

5 Aconteceu porém que um cortando uma árvore, caiu na água o ferro do machado: E êle gritou, e disse: Ai, ai, ai, ineu Senhor! Que êste mesmo o tinha eu pedido emprestado:

6 E o homem de Deus disse: Onde caiu? E êle lhe mostrou o lugar. Cortou pois Eliseu um pãu, e o lançou no mesmo lugar: E o ferro saiu acima nadando,